

Índice

Notas Explicativas	1
--------------------	---

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. Contexto operacional

A TOTVS S.A., ("TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.631 2º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem por objeto o desenvolvimento e a comercialização de software de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. As soluções desenvolvidas pela Companhia são segmentados conforme setor da economia, produzindo uma maior relevância das aplicações dentro do contexto de negócio dos nossos clientes, tanto em processos de *back-office* quanto em processos específicos aos respectivos setores. Em 2015, com a reorganização societária envolvendo Bematech, a Companhia passou a consolidar atividades industrialização e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), automação comercial, soluções fiscais, *e-commerce*, mobilidade, meios de pagamento e plataforma de colaboração.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de março de 2016.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como número de clientes, *ticket* médio, *market share*, entre outros, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

#### 2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa, (ii) Valor realizável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio; (iii) Impostos diferidos; e (iv) Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Os pronunciamentos/interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2015 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Notas Explicativas

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

### 2.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

#### Participação direta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Obs.	% de Participação	
				2015	2014
TOTVS Serviços Ltda. (antiga TOTVS Rio)	BRA	TOTVS Serviços		100	100
TOTVS Nordeste Software Ltda.	BRA	TOTVS Nordeste		100	100
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília		100	100
TQTVD Software Ltda.	BRA	TQTVD		100	100
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures		100	100
TOTVS Soluções em Agroindústria S.A.	BRA	TOTVS Agroindústria	(e)	-	60
P2RX Soluções em Software S.A.	BRA	P2RX	(e)	-	60
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina		100	100
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina		100	100
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México		100	100
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México		100	100
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation		100	100
EuroTOTVS Ltda.	POR	EuroTOTVS	(c)	-	100
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.		100	100
Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.	BRA	Virtual Age		100	100
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog	(a)	60	-
Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Ciashop		70	70
TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda.	BRA	RO		100	100
Bematech S.A.	BRA	Bematech	(a)	100	-

#### Participação indireta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	Obs.	% de Participação	
					2015	2014
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	Datasul México		100	100
W&D Participações S.A.	BRA	W&D	TOTVS Brasília		100	100
PC Informática S.A.	BRA	PC Informática	W&D		100	100
uMov.me S.A.	BRA	uMov.me	TOTVS Ventures	(b)	-	20
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste		100	100
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	RMS		100	100
Kerina Software Ltda.	BRA	Kerina	TQTVD	(d)	100	-

(a) Combinação de negócios em 2015.

(b) Investimento alienado em 2015.

(c) Empresa encerrada em Junho de 2015.

(d) Empresa constituída em setembro de 2015.

(e) Empresas incorporadas em 2015.

Em 2 de abril de 2015 a TOTVS Ventures, subsidiária da TOTVS S.A., vendeu sua participação minoritária de 20% do capital social da uMov.me pelo montante de R\$1.600, rescindindo todos os compromissos de investimentos futuros estabelecidos quando da aquisição da referida participação na uMov.me.

Os resultados das subsidiárias adquiridas e/ou incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição

## Notas Explicativas

e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 2015 e de 2014, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

### 2.2. Reclassificação de cifras comparativas

Com a finalidade de melhorar a apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia desde o 1º trimestre de 2015 adicionou uma nova linha de receita referente a subscrição de software e outra para custo de suporte, bem como alterou a nomenclatura do custo de taxa de licenciamento para custo de software na demonstração dos resultados. Em virtude desta mudança, as linhas de receita e custos divulgadas em 2014 foram reclassificadas para melhor comparabilidade.

Ainda em 2015, em decorrência da abertura mencionada acima, foram realizadas reclassificações entre custos de serviços, antes apresentado como custo dos serviços e manutenção, e despesas com pesquisa e desenvolvimento, os quais foram reclassificados para os anos de 2014 e 2013 para melhor comparabilidade. A seguir apresentamos os valores reclassificados:

Controladora	2014			2013		
	Saldo Divulgado	Reclassifi- cação	Saldo reclassificado	Saldo Divulgado	Reclassifi- cação	Saldo reclassificado
Custo dos serviços e manutenção	(435.054)	-	-	(381.770)	-	-
Custo de serviços	-	(376.956)	(376.956)	-	(317.787)	(317.787)
Custo de suporte	-	(63.402)	(63.402)	-	(63.983)	(63.983)
Pesquisa e desenvolvimento	(215.157)	5.304	(209.853)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(650.211)</b>	<b>(435.054)</b>	<b>(650.211)</b>	<b>(381.770)</b>	<b>(381.770)</b>	<b>(381.770)</b>

Consolidado	2014			2013		
	Saldo Divulgado	Reclassifi- cação	Saldo reclassificado	Saldo Divulgado	Reclassifi- cação	Saldo reclassificado
Custo de software	(83.123)	680	(82.443)	(74.569)	2.107	(72.462)
Custo dos serviços e manutenção	(516.036)	-	-	(466.727)	-	-
Custo de serviços	-	(455.256)	(455.256)	-	(415.020)	(415.020)
Custo de suporte	-	(66.764)	(66.764)	-	(58.872)	(58.872)
Pesquisa e desenvolvimento	(240.390)	5.304	(235.086)	(213.602)	5.058	(208.544)
<b>Total</b>	<b>(839.549)</b>	<b>(516.036)</b>	<b>(839.549)</b>	<b>(754.898)</b>	<b>(466.727)</b>	<b>(754.898)</b>

### 2.3. Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de direitos de uso de sistemas informatizados, na prestação de serviços de implementação, na consultoria, assessoria e manutenção, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio, portanto, a Administração da Companhia avalia o negócio como um único segmento. Os softwares da Companhia são desenvolvidos para atender a diversos setores da economia, sendo os investimentos e resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Entretanto, com a aquisição da Bematech em outubro de 2015, a Companhia passou a consolidar os investimentos e resultados de Hardware que, apesar de ter a natureza do produto diferente do software, seus ativos, receitas e lucro operacional não atingem os parâmetros mínimos quantitativos para segmento divulgável.

## Notas Explicativas

### 2.4. Instrumentos financeiros

#### 2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

##### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

### 2.5. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

### 2.6. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custo de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

### 2.7. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

## Notas Explicativas

### 2.8. Receitas e despesas

A Companhia e suas controladas auferem receita de licenciamento de software, compreendendo taxas de licenciamento, receita de serviços, incluindo honorários de consultoria, receita de serviços de suporte, receita de manutenção e receita de subscrição. Com a reorganização societária envolvendo a Bematech, a Companhia passou a consolidar receita de venda de produtos (hardware).

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando todos os itens abaixo são cumulativamente atingidos:

- i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente;
- ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato);
- iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador;
- iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença;
- v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Receitas de licença de uso provenientes de subscrição são reconhecidas mensalmente durante a vigência dos contratos com os clientes.

As receitas de serviços são faturadas separadamente e reconhecidas à medida que os serviços são realizados. As receitas relativas manutenção compreendem a evolução tecnológica e suporte técnico (atendimento telefônico ou via internet para esclarecimento de dúvidas) e as receitas relativas à subscrição representam as assinaturas de softwares disponibilizados aos clientes, ambas são faturadas e reconhecidas mensalmente, durante a vigência dos contratos com os clientes.

Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas são apresentadas nos resultados do exercício pelo seu valor líquido, ou seja, excluem os impostos incidentes sobre as mesmas.

A receita de hardware é reconhecida quando existe evidência confiável de que: (i) os riscos e benefícios inerentes ao produto foram transferidos para o comprador, (ii) os benefícios econômicos fluirão para a entidade, e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável a concessão de descontos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas.

O custo relacionado com a receita das taxas de licenciamento inclui os custos de aquisição de banco de dados, os custos da mídia na qual o produto é entregue e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos. O custo relacionado com a receita de serviços de manutenção é composto principalmente de salários do pessoal de consultoria e suporte e demais custos relacionados a essas áreas.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento (programação e fábrica de software), vinculadas a inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente dos custos de vendas, em despesas operacionais.

### 2.9. Tributação

#### *Impostos sobre vendas*

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;

## Notas Explicativas

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; e
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2% até novembro de 2015 e 4,5% a partir de dezembro de 2015.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

### ***Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos***

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

## **2.10. Subvenção governamental**

A Bematech, empresa controlada da TOTVS S.A., usufrui do benefício fiscal instituído pelo Decreto Estadual nº 1.922/2011 que permite a apropriação de crédito presumido de ICMS equivalente a alíquota prevista na respectiva operação de saída dos bens arrolados no mesmo decreto. O referido benefício aplica-se aos estabelecimentos industriais fabricantes de produtos de informática e automação situados no Estado do Paraná e que atendam os dispositivos previstos na Lei da Informática. Tal crédito é à título de subvenção para investimento, ficando condicionado a Companhia:

- a) Possuir as publicações em Portaria Interministerial (Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia); e
- b) Realizar investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento nos termos do inciso II, do §2 do Art. 1 do Decreto Estadual n.º 1.922/2011.

## **2.11. Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

IFRS 15 - Receita de contrato com clientes, resultado de um projeto conjunto entre IASB e FASB para convergência da norma para reconhecimento e divulgação das receitas aplicadas a contrato com clientes. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da aplicação desta norma.

IFRS 16 – Arrendamento mercantil, o qual substitui o IAS 17, unificando o tratamento contábil para dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro. Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento.

Não há outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

## **3. Combinações de negócios**

As combinações de negócios e aquisições de investimentos em 2015 e 2014 estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento como provedor de soluções a diferentes setores da economia, além de trazer novas soluções para os clientes TOTVS por meio da diversificação de portfólio com soluções de nicho.

## Notas Explicativas

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

### 3.1. Aquisição de controladas

#### Reorganização societária - Bematech S.A.

Em 14 de agosto de 2015, os conselhos de administração da Companhia e da Bematech S.A. ("Bematech") aprovaram a reorganização societária de ambas as companhias, com o objetivo de integrar suas atividades. No dia 03 de setembro de 2015, em assembleia geral extraordinária, os acionistas das duas Companhias aprovaram a reorganização societária, estruturada como segue:

- (i) Incorporação das ações da Bematech pela Makira II Empreendimentos e Participações S.A. ("Makira II") a valor de mercado por R\$549.900, resultando na emissão pela Makira II de 749.863.050 ações ordinárias e 4.249.223.950 ações preferenciais resgatáveis, em favor dos acionistas da Bematech proprietários das ações incorporadas.
- (ii) No mesmo ato de incorporação das ações da Bematech, deliberação do resgate das ações preferenciais resgatáveis da Makira II, emitidas em favor dos ex-acionistas da Bematech no valor total de R\$467.415 (R\$0,11 para cada ação resgatada), pagos em dinheiro pela Companhia na qualidade de sucessora de Makira II no dia 10 de novembro de 2015 pelo valor atualizado de R\$473.586. As ações preferenciais da Makira II foram canceladas contra reserva de capital.
- (iii) Ainda no mesmo ato, após o resgate das ações preferenciais, a incorporação da Makira II pela Companhia, com absorção do seu acervo líquido avaliado pelo valor patrimonial contábil e consequente extinção da Makira II. Como resultado foram emitidas em favor dos acionistas da Bematech, 2.170.656 novas ações ordinárias da Companhia em substituição as ações ordinárias de Makira II.

Como resultado da incorporação da Makira II, o patrimônio líquido da Companhia foi aumentado em R\$82.485, montante que corresponde ao valor patrimonial contábil do acervo líquido da Makira II. Do valor do aumento patrimonial percebido pela Companhia (a) R\$14.782 foram destinados a aumento de capital da Companhia e (b) R\$67.703 foram destinados para reserva de capital.

Apresentamos a seguir um resumo do preço de aquisição:

Contraprestação paga pelo resgate das ações preferenciais de Makira II	R\$ 473.586
Troca de ações	R\$82.485
<b>Contraprestação total</b>	<b>R\$556.071</b>

A reorganização societária teve como objetivo unir esforços para fortalecer o portfolio de plataformas e soluções com softwares e hardware, sendo que a complementaridade entre os atuais portfólios de produtos tornará a Companhia mais completa e valiosa para seus clientes e acionistas, além das sinergias com a integração das atividades de ambas companhias, gerando economia nas despesas combinadas e ganhos de escala.

Até a conclusão destas demonstrações financeiras, os custos da transação incorridos eram de R\$5.895, contabilizados no resultado da Companhia e incluídos em outras despesas operacionais.

A reorganização citada acima foi concluída no dia 22 de outubro de 2015, quando a Companhia passou a ter controle sobre a Bematech, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no



## Notas Explicativas

dia 06 de outubro de 2015 e do decurso do prazo de 15 dias para eventuais recursos de terceiros, os quais possuíam condições suspensivas.

### Aquisição da participação remanescente no capital social da TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A.

Em 11 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 40% do capital social das controladas TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A. pelo montante de R\$8.834, conforme contrato de compra e venda de ações e outras avenças celebrado em 18 de abril de 2013. Com estas aquisições a TOTVS passou a deter 100% do capital social destas controladas.

### Aquisição da Neolog Consultoria e Sistemas S.A.

Em 11 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu 60% do capital social da Neolog Consultoria e Sistemas S.A. ("Neolog") por R\$15.547, empresa focada no desenvolvimento de soluções de software no modelo de software como serviço (SaaS) para o mercado de Logística e Supply Chain Management. Além deste valor, está previsto o pagamento de um valor variável, o qual deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento de determinadas metas estabelecidas para a Neolog até 30 de junho de 2016.

Também está previsto em contrato a compra futura pela Companhia da participação societária remanescente da Neolog, a qual poderá ser executada entre janeiro de 2018 e janeiro de 2020, por um valor variável baseado em métricas de performance da Neolog. O montante estimado referente a aquisição da participação remanescente da Neolog a valor presente na data da aquisição foi de R\$9.992 e está registrado na rubrica de obrigações por aquisição de investimentos.

### Aquisição da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 21 de maio de 2014, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda. ("Virtual Age"), empresa desenvolvedora de soluções de software na nuvem para toda a cadeia de moda têxtil e vestuário, pelo montante de R\$50.105. Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$25.000, dos quais foram pagos R\$15.000 e o restante deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento de determinadas metas estabelecidas para a Virtual Age até Dezembro de 2016.

### Aquisição da CIASHOP – Soluções para Comércio Eletrônico S.A.

Em 5 de janeiro de 2014, após aprovação do CADE sem restrições, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales (incorporada pela TOTVS S.A. em outubro de 2014), 70% do capital social da Ciashop – Soluções para Comércio Eletrônico S.A. ("CIASHOP") por R\$16.442, empresa pioneira em comércio eletrônico no país, oferecendo plataforma na nuvem no modelo "Software as a Service" (SaaS).

## 3.2. Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios citadas acima foram mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo foram baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. Para a estimativa do valor pela metodologia de fluxo de caixa descontado foram utilizadas as taxas de 14,4% a 18,3% a.a. (em termos nominais). A parcela de ativos não identificáveis destas combinações de negócios foi alocada como ágio e estão fundamentados em estudos técnicos de rentabilidade futura.

A seguir, apresentamos o valor justo, o ágio e o custo da participação na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

**Notas Explicativas****Aquisições - 2015**

<b>Valor justo preliminar</b>	<b>Neolog</b>	<b>Bematech (*) (**)</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.421</b>	<b>274.018</b>	<b>275.439</b>
Caixa e equivalentes de caixa	254	78.854	79.108
Contas a receber	1.005	106.300	107.305
Estoques	-	40.092	40.092
Outros ativos circulantes	162	48.772	48.934
<b>Ativo não circulante</b>	<b>13.833</b>	<b>249.935</b>	<b>263.768</b>
Outros ativos não circulantes	638	58.608	59.246
Marcas e patentes	-	25.628	25.628
Software	7.933	49.100	57.033
Carteira de Clientes	4.226	116.599	120.825
Não Competição	1.036	-	1.036
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.117</b>	<b>102.100</b>	<b>103.217</b>
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>184</b>	<b>126.705</b>	<b>126.889</b>
<b>Participação minoritária</b>	<b>303</b>	<b>-</b>	<b>303</b>
<b>Ativos e passivo líquidos</b>	<b>13.650</b>	<b>295.148</b>	<b>308.798</b>
Custo de aquisição	16.223	556.071	572.294
Parcela remanescente	9.992	-	9.992
<b>Ágio na Operação</b>	<b>12.565</b>	<b>260.923</b>	<b>273.488</b>

(\*) A alocação dos intangíveis da Bematech é preliminar e encontra-se em revisão para a determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. A Companhia espera concluir estes estudos nos próximos meses.

(\*\*) O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*) que se espera ser deduzido para fins fiscais após incorporação é de R\$102.855, composto pelo valor pago menos o Patrimônio Líquido societário de Bematech (antes dos ajustes de valor justo).

**Aquisições - 2014**

<b>Valor justo</b>	<b>Ciashop</b>	<b>Virtual Age</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>639</b>	<b>3.821</b>	<b>4.460</b>
Caixa e equivalentes de caixa	28	616	644
Contas a receber	529	2.744	3.273
Outros ativos circulantes	82	461	543
<b>Ativo não circulante</b>	<b>10.368</b>	<b>28.096</b>	<b>38.464</b>
<b>Ativos identificáveis</b>	<b>9.429</b>	<b>27.542</b>	<b>36.971</b>
Carteira de clientes	166	4.011	4.177
Marca	2.151	-	2.151
Software	6.989	21.118	28.107
Não concorrência	123	2.413	2.536
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.211</b>	<b>3.275</b>	<b>4.486</b>
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>350</b>	<b>34</b>	<b>384</b>
<b>Participação minoritária</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
<b>Ativos e passivo líquidos</b>	<b>9.441</b>	<b>28.608</b>	<b>38.049</b>
Custo de aquisição	16.442	75.105	91.547
<b>Ágio na Operação</b>	<b>7.001</b>	<b>46.497</b>	<b>53.498</b>

As aquisições acima citadas estão inseridas no modelo de gestão e canais TOTVS, e contribuíram com uma receita líquida de R\$86.845 em 31 de dezembro de 2015 (R\$29.954 em 31 de dezembro de 2014) e lucro líquido

## Notas Explicativas

de R\$2.107 em 31 de dezembro de 2015 (R\$6.473 em 31 de dezembro de 2014) no resultado consolidado do ano da Companhia.

### 3.3. Empresas incorporadas

Durante os exercícios de 2015 e de 2014, a Companhia incorporou os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

2015				
Balanco Patrimonial	TOTVS Agroindústria	P2RX	Makira II	Total
Ativo Circulante	3.795	385	47.632	51.812
Ativo não circulante	403	3	-	406
Realizável de longo prazo	13	-	-	13
Imobilizado	157	3	-	160
Intangível	233	-	-	233
<b>Total do ativo</b>	<b>4.198</b>	<b>388</b>	<b>47.632</b>	<b>52.218</b>
Passivo Circulante	1.091	597	172	1.860
Patrimônio Líquido	3.107	(209)	47.460	50.358
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.198</b>	<b>388</b>	<b>47.632</b>	<b>52.218</b>

2014			
Balanco Patrimonial	Seventeen	TOTVS Sales	Total
Ativo Circulante	1.758	14.041	15.799
Ativo não circulante	252	37.823	38.075
Realizável de longo prazo	-	722	722
Investimentos	-	590	590
Imobilizado	248	-	248
Intangível	4	36.511	36.515
<b>Total do ativo</b>	<b>2.010</b>	<b>51.864</b>	<b>53.874</b>
Passivo Circulante	1.856	12.302	14.158
Passivo não Circulante	65	584	649
Patrimônio Líquido	89	38.978	39.067
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.010</b>	<b>51.864</b>	<b>53.874</b>

Conforme protocolo de incorporação aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 03 de setembro de 2015 para Makira II, 15 de dezembro de 2015 para TOTVS Agroindústria e P2RX e 22 de outubro de 2014 para Seventeen e TOTVS Sales, os acervos líquidos das controladas foram avaliados por peritos que emitiram os respectivos laudos de avaliação do patrimônio líquido das sociedades, com data base de 31 de março de 2015, 30 de setembro de 2015 e 31 de agosto de 2014, respectivamente. As variações patrimoniais ocorridas após a data base, até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Sales referente a Seventeen em 2014, e por TOTVS, no caso da TOTVS Sales em 2014 e Makira II, TOTVS Agroindústria e P2RX em 2015.

## Notas Explicativas

### 4. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

#### 4.1. Análise dos instrumentos financeiros

Por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas, a Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Mantidos até o vencimento		Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Instrumentos Financeiros Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	426.415	697.901	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	114.747	105.849	-	-
Contas a Receber, líquidas	-	-	530.095	430.324	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	43.407	22.420	-	-
Investimentos a valor justo	68.044	46.934	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	59.678	45.370	-	-
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	678.309	482.490
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	-	-	144.286	112.854
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	-	-	346.888	281.603
Outras obrigações	-	-	-	-	-	-	12.278	10.265
<b>Total</b>	<b>68.044</b>	<b>46.934</b>	<b>956.510</b>	<b>1.128.225</b>	<b>217.832</b>	<b>173.639</b>	<b>1.181.761</b>	<b>887.212</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de investimentos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação.
- Empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

#### 4.2. Ativos financeiros ao valor justo

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, através da TOTVS Ventures, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa

## Notas Explicativas

forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2015 era de R\$68.044 (R\$46.934 em 31 de dezembro de 2014).

Em 21 de janeiro de 2015 a TOTVS Ventures anunciou a venda de sua participação minoritária na empresa ZeroPaper.

### 4.3. Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações Financeiras	-	320.607	-	-	636.337	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	68.044	-	-	46.934
<b>Passivos Financeiros</b>						
Empréstimos e Financiamentos	-	678.309	-	-	482.490	-
Debêntures	45.384	-	144.286	-	-	112.854

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

### 4.4. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e que, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP e IPCA, para financiamentos junto ao BNDES e para as debêntures emitidas, e CDI, para aplicações financeiras.

Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por startups de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente a ações preferenciais – Série D que possuem direito de preferência em caso de liquidação.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para dezembro de 2015, cuja média foi de 14,13% e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

## Notas Explicativas

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2015	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	R\$ 320.607	Redução	14,13%	10,60%	7,07%
<b>Receita financeira</b>		CDI	<b>R\$ 45.302</b>	<b>R\$ 33.984</b>	<b>R\$ 22.667</b>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2015, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2016 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

Operação	Saldo em 2015	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - BNDES	R\$ 602.520	Aumento	7,00%	8,75%	10,50%
	R\$2.380	TJLP (a)	45,00%	56,25%	67,50%
<b>Despesa financeira estimada</b>		UMBND(b)	<b>R\$ 43.247</b>	<b>R\$ 54.059</b>	<b>R\$ 64.871</b>
Debêntures	R\$ 98.902	Aumento	7,00%	8,75%	10,50%
	R\$45.384	TJLP (a)	10,67%	13,34%	16,01%
		IPCA (c)	14,13%	17,66%	21,20%
<b>Despesa financeira estimada</b>		CDI (d)	<b>R\$ 25.391</b>	<b>R\$ 28.411</b>	<b>R\$ 31.431</b>

(a) Taxa de Juros de Longo Prazo

(b) UMBND – unidade monetária BNDES.

(c) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(d) Certificado de Depósito Interbancário

### 4.5. Gestão de Risco Financeiro

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

#### a. Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos(i)</b>	<b>Entre dois e cinco anos (i)</b>	<b>Acima de cinco anos (i)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Fornecedores	86.932	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	177.514	177.316	327.246	-
Debêntures	61.915	40.707	51.338	-
Obrigações por aquisição de investimentos	82.220	41.258	48.460	-
Outros passivos	8.563	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores	35.479	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	25.314	119.412	337.764	-
Debêntures	33.834	48.002	31.018	-
Obrigações por aquisição de investimentos	51.499	78.260	10.723	-
Outros passivos	2.707	-	-	-

- i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

**b. Risco de Crédito**

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado, avaliadas com rating de risco de no mínimo BBB.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças e hardware é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e venda de licenças e hardware. A controlada Bematech opera com contratos de distribuição e atualmente concentra sua distribuição em um único distribuidor logístico, sendo que o risco de crédito é baixo. Em 31 de dezembro de 2015, 6,6% do contas a receber consolidado era com distribuidores.

**c. Risco de Mercado**

i) **Risco de taxas de juros e inflação:** o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

ii) **Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possuem operações significativas com moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### **d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado**

Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startup*, onde o sucesso depende do desenvolvimento dos seus produtos, aceitação de mercado, eficiência de operação, habilidade de captar novos recursos que pode ser bastante volátil e outros fatores de risco do negócio.

As empresas *startup* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas.

### **e. Operações com derivativos**

Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

## **4.6. Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e contratação de operações com derivativos.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Empréstimos, financiamentos, debêntures	734.077	594.828	822.595	595.344
Obrigações por aquisição de investimentos	71.557	78.463	170.492	140.482
(-) Caixa e equivalente de caixa	(314.405)	(659.236)	(426.415)	(697.901)
(-) Títulos e Valores mobiliários	(46.268)	(48.831)	(114.747)	(105.849)
<b>Dívida líquida</b>	<b>444.961</b>	<b>(34.776)</b>	<b>451.925</b>	<b>(67.924)</b>
Patrimônio líquido	1.237.686	1.116.374	1.237.732	1.118.062
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.682.647</b>	<b>1.081.598</b>	<b>1.689.657</b>	<b>1.050.138</b>

## **5. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins e estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.



**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Disponibilidades	57.930	32.518	105.808	61.564
Equivalentes de caixa	<b>256.475</b>	<b>626.718</b>	<b>320.607</b>	<b>636.337</b>
Operações compromissadas	183.897	618.429	147.714	598.649
CDB	72.578	8.289	172.893	37.688
	<b>314.405</b>	<b>659.236</b>	<b>426.415</b>	<b>697.901</b>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 1,04% no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2015.

**6. Contas a receber de clientes**

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Mercado interno	439.241	440.240	579.125	478.776
Mercado externo	1.185	-	26.830	10.412
<b>Contas a receber bruto</b>	<b>440.426</b>	<b>440.240</b>	<b>605.955</b>	<b>489.188</b>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(56.551)	(53.652)	(75.860)	(58.864)
<b>Contas a receber líquido</b>	<b>383.875</b>	<b>386.588</b>	<b>530.095</b>	<b>430.324</b>
Ativo circulante	345.199	347.177	489.142	389.496
Ativo não circulante	38.676	39.411	40.953	40.828

O contas a receber de clientes “mercado externo” referem-se, principalmente a vendas de suas controladas no exterior na Argentina: R\$8.228; México: R\$6.458, USA: R\$5.473 (Em 2014 Argentina: R\$6.362; México: R\$3.837 e USA: R\$213), convertidos à taxa de final de exercício.

A seguir, apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), com o montante total líquido da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
A vencer	348.071	357.106	475.821	388.213
<b>Títulos Vencidos</b>				
de 1 a 30 dias	19.949	13.168	30.226	17.508
de 31 a 60 dias	5.492	5.417	8.076	9.299
de 61 a 90 dias	5.347	4.430	6.899	6.716
de 91 a 180 dias	7.069	5.891	10.346	7.189
de 181 a 360 dias	16.413	15.317	34.078	17.720
mais de 360 dias	38.085	38.911	40.509	42.543
<b>Contas a receber bruto</b>	<b>440.426</b>	<b>440.240</b>	<b>605.955</b>	<b>489.188</b>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(56.551)	(53.652)	(75.860)	(58.864)
<b>Contas a receber líquido</b>	<b>383.875</b>	<b>386.588</b>	<b>530.095</b>	<b>430.324</b>

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do ano	53.652	34.639	58.864	39.765
Aquisição de controlada	-	-	15.082	-
Complemento de provisão no exercício	30.192	24.297	34.562	27.565
Valores baixados da provisão	(27.293)	(5.284)	(32.648)	(8.466)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>56.551</b>	<b>53.652</b>	<b>75.860</b>	<b>58.864</b>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser altamente diluída, com exceção do contas a receber de distribuidores da controlada Bematech, conforme comentado na nota 4.5(b). A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

## 7. Estoques

A seguir apresentamos a composição dos estoques da controlada Bematech em 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado	
	2015	2014
Produtos acabados	15.305	-
Matéria-prima	22.924	-
Produtos para revenda e outros	6.190	-
Pecas para assistência técnica	2.536	-
(-) Provisão para ajuste a valor de realização	(2.548)	-
	<b>44.407</b>	<b>-</b>

## 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (a)	-	-	47.972	-
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	-	-	3.413	-
Imposto de renda retido na fonte	21.273	277	33.157	2.566
Contribuição social retida na fonte	6.399	156	8.057	1.186
PIS e COFINS retidos na fonte	-	40	3.612	283
Outros	1	-	2.954	2.301
	<b>27.673</b>	<b>473</b>	<b>99.165</b>	<b>6.336</b>
Circulante	27.673	473	81.284	6.336
Não circulante	-	-	17.881	-

- (a) A controlada Bematech utiliza o benefício de ICMS para investimentos outorgados pelo Estado do Paraná, os quais visam elevar o desenvolvimento de produtos com conteúdo tecnológico, desde que cumpridos os requisitos contemplados na Legislação Federal, especialmente o de realizar dispêndios em pesquisa e desenvolvimento. Há a concessão de crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido na saída de produtos, que a partir de 01 de setembro de 2015 está limitado ao valor do débito de ICMS do respectivo período nos termos do Decreto 2.175/2015 do Estado do Paraná. Embora as mudanças recentes na legislação do Estado do Paraná contribuam para redução dos créditos acumulados de ICMS a Companhia e sua controlada estão realizando estudos em conjunto com sua assessoria jurídica para realização dos referidos créditos.

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social.

#### 9.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas do Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>236.674</b>	<b>354.868</b>	<b>254.834</b>	<b>360.258</b>
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(80.469)	(120.655)	(86.644)	(122.488)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	3.359	133	(26)	(198)
Lei 11.196/05 - Incentivo à P & D (a)	16.567	15.946	17.501	16.838
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(10.178)	(4.488)
Juros sobre o capital próprio	20.575	14.040	20.575	14.040
Participação de administradores	(352)	(76)	(363)	(91)
Contas a receber consideradas incobráveis	(146)	(145)	(426)	(230)
PAT	845	1.578	1.185	1.593
Plano de outorga de opções	(535)	(1.843)	(535)	(1.843)
Outros	(989)	(886)	(977)	(593)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(41.145)</b>	<b>(91.908)</b>	<b>(59.888)</b>	<b>(97.460)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.025)	(88.122)	(69.250)	(96.957)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.880	(3.786)	9.362	(503)
<b>Taxa efetiva</b>	<b>17,4%</b>	<b>25,9%</b>	<b>23,5%</b>	<b>27,1%</b>

- (a) A legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. Em 30 de setembro de 2015 foi publicada no Diário Oficial a Medida Provisória 694 que visava suspender para o ano fiscal de 2016 o benefício previsto em Lei. No entanto, tal medida provisória expirou em 08 de março de 2016 por não ter sido votada no Senado Federal até tal data, sendo que o Poder Executivo poderá editar nova medida provisória.

#### 9.2 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Decorrentes de diferenças temporárias:</b>				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	117.789	77.012	139.130	95.453
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(63.136)	(55.334)	(89.744)	(55.511)
Alocação de intangíveis	(97.784)	(58.705)	(114.762)	(71.077)
Provisão para comissões	18.144	19.744	19.133	20.590
Receitas ou faturamento antecipados	(5.542)	(4.835)	(4.599)	(3.869)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.227	18.242	20.317	19.375
Provisão para contingências e outras obrigações	23.933	3.690	30.764	3.686
Provisão para perdas em estoque e garantias	-	-	2.541	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	53.794	26.075
Provisão para prêmio por não conversão de debêntures	-	10.546	-	10.546
Ajustes a valor presente	1.802	2.520	2.592	2.523
Outras	2.521	9.164	4.341	9.734
<b>Imposto de renda e contr. social diferidos líquidos</b>	<b>16.954</b>	<b>22.044</b>	<b>63.507</b>	<b>57.525</b>

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 1º de Janeiro</b>	<b>22.044</b>	<b>57.525</b>
Despesa da demonstração de resultado	5.880	9.362
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	(10.972)	(10.972)
Aquisição de controlada	-	7.497
Outros	2	95
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>16.954</b>	<b>63.507</b>

### 9.3 Estimativa de realização dos impostos diferidos

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2015, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2016	31.981	42.653
2017	4.932	19.353
2018	12.034	26.123
2019	12.670	26.643
2020 em diante	18.473	38.479
	<b>80.090</b>	<b>153.251</b>
Benefício fiscal do ágio (a)	(63.136)	(89.744)
<b>Ativo de imposto diferido, líquido</b>	<b>16.954</b>	<b>63.507</b>

- (a) Refere-se ao montante do benefício fiscal amortizado sem prazo definido de realização, uma vez que sua realização se dará somente mediante venda ou baixa dos investimentos que geraram o referido benefício fiscal.

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos no prazo de 10 anos.

## 10. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e são eliminadas para fins de consolidação das demonstrações financeiras.

### 10.1 Transações com controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como empresas ligadas no ativo e passivo não circulante eram:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>ATIVO</b>		
TOTVS Nordeste	-	211
TOTVS Brasília	1.921	-
TOTVS RO	32	-
Ciashop	1.550	1.134
PC Sistemas	119	-
	<b>3.622</b>	<b>1.345</b>
<b>PASSIVO</b>		
TOTVS Serviços	(5.435)	(6.599)
TQTVD	(2.278)	(1.717)
TOTVS Nordeste	(2.808)	-
TOTVS Ventures	(4.502)	-
TOTVS Brasília	-	(4.900)
	<b>(15.023)</b>	<b>(13.216)</b>

Os valores se referem a contas a pagar e receber entre empresas controladas, sem remuneração e/ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações de compra e venda ou prestação de serviços entre empresas controladas e a controladora. Os créditos são relacionados a operações de mútuo.

**10.2 Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração****a) Acionistas**

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas, onde alguns dos proprietários fazem parte do quadro acionário da TOTVS. O valor do aluguel pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$8.352 (R\$7.944 em 31 de dezembro de 2014), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm vigência de 60 meses e são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses. Adicionalmente, em 2013 a Companhia firmou contratato para construção da nova sede com entrega prevista para março de 2017, conforme comentado na nota 23.2.

Alguns Administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,4% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2015 (17,7% em 31 de dezembro de 2014), sendo a participação indireta realizada por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.

A Companhia mantém também operações de empréstimos e financiamentos (Nota 15) e de debêntures (Nota 16), transações efetuadas substancialmente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o qual possui representante no Conselho de Administração e detinha 4,49% do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2015 (Nota 19).

**b) Pessoal-Chave da administração**

O Itaú Unibanco figura como parte relacionada da Companhia por meio de um dos membros independentes do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2015, os saldos e transações envolvendo as empresas do Grupo Itaú Unibanco foram realizados em condições usuais de mercado e estão compostos por:

## Notas Explicativas

Natureza da transação	Controladora	
	2015	2014
Aplicações financeiras	29.156	68.957
Receita com cessão de direito de uso e suporte técnico	12.841	7.263
Parceria com a Rede S.A. (a)	1.500	-
Outras receitas	2.782	-
Outras despesas	1.095	1.136
	<b>47.374</b>	<b>77.356</b>

- (a) Em 24 de fevereiro de 2015, a Companhia fechou contrato de parceria comercial com a Rede S.A., empresa de meio de pagamento do Grupo Itaú, para oferecer uma solução completa de gestão, e-commerce e automação de lojas e meios de pagamentos voltadas para as micros e pequenas empresas.

A Companhia possui ainda contrato não oneroso referente à gestão do plano de previdência privada com o Itaú Vida e Previdência S.A.

### 10.3 Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia e suas controladas, são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Benefícios de curto prazo a administradores				
Salários, honorários e bônus variáveis e encargos sociais	14.990	13.578	18.978	19.456
Previdência privada	459	417	483	417
Bônus variáveis	1.036	224	1.220	756
	16.485	14.219	20.681	20.629
Pagamentos com base em ações (Nota 21)	2.795	5.420	2.795	5.420
	<b>19.280</b>	<b>19.639</b>	<b>23.476</b>	<b>26.049</b>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da Administração, além daqueles definidos pela legislação vigente no Brasil.

## Notas Explicativas

### 11. Investimentos

Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas estão a seguir apresentados:

	Informações Contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2015					Equivalência Patrimonial (controladora) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Receita	Resultado	2015	2014	2015	2014
TOTVS Serviços	15.420	(5.210)	20.630	21.089	7.659	7.659	9.202	20.629	24.934
TOTVS Nordeste	100.278	27.661	72.617	8.575	3.982	3.982	(3.051)	72.618	68.092
TOTVS Brasília	151.658	34.120	117.538	5.535	6.197	6.197	2.662	117.538	111.341
TOTVS Argentina	15.561	4.567	10.994	27.240	15	15	1.075	10.994	8.632
TOTVS México	9.224	8.271	953	13.941	(11.381)	(11.381)	(7.339)	953	-
EuroTOTVS	-	-	-	-	-	-	(32)	-	316
TQTVD	16.215	(652)	16.867	12.995	2.045	2.045	1.458	16.868	14.823
TOTVS Inc.	80.623	252	80.371	218	(8.924)	(8.924)	(6.944)	80.370	57.360
Datasul Argentina	325	-	325	-	(11)	(11)	(70)	325	338
TOTVS Agroindústria (b)	-	-	-	12.255	(1.299)	(865)	209	-	2.241
P2RX (b)	-	-	-	2.413	(1.903)	(1.910)	220	-	411
TOTVS Sales (a)	-	-	-	-	-	-	(1.640)	-	-
Seventeen (a)	-	-	-	-	-	-	(824)	-	-
TOTVS RO	4.316	2.571	1.745	20.190	1.735	1.735	-	1.745	-
TOTVS Ventures	6.629	(4.501)	11.130	-	5.550	5.550	(2.205)	11.130	6.120
Ciashop (c) (d)	2.375	3.208	(833)	8.875	(565)	(2.284)	(2.175)	10.117	14.541
Virtual Age (c) (d)	16.751	4.218	12.533	40.848	3.510	(5.586)	7.957	77.476	83.062
Neolog (c) (d)	2.068	1.328	740	6.935	30	(1.868)	-	24.319	-
Makira II (b) (c)	-	-	-	-	581	581	-	-	-
Bematech (c) (d)	672.091	216.915	455.176	94.673	2.076	437	-	556.391	-
						<b>(4.628)</b>	<b>(1.497)</b>	<b>1.001.473</b>	<b>392.211</b>

(a) Empresas incorporadas em 2014.

(b) Empresas incorporadas durante o exercício de 2015, vide nota 3.3.

(c) Combinação de negócios em 2015 e 2014, vide nota 3.1.

(d) O ágio das adquiridas estão apresentados na composição do Investimento na controladora. A diferença entre o resultado das adquiridas e o saldo de equivalência patrimonial refere-se a amortização dos intangíveis alocados na determinação do valor justo dos ativos das respectivas adquiridas.

**Notas Explicativas**

	2014	Adição (Baixa)	Combinação de negócios	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Incorpora ção	Reclassifi cação	2015
TOTVS Serviços	24.934	-	-	(11.964)	7.659	-	-	-	20.629
TOTVS Nordeste	68.092	544	-	-	3.982	-	-	-	72.618
TOTVS Brasília	111.341	-	-	-	6.197	-	-	-	117.538
TOTVS Argentina	8.632	1.262	-	-	15	1.085	-	-	10.994
TOTVS México	-	8.065	-	-	(11.381)	4.375	-	(106)	953
EuroTOTVS	316	(334)	-	-	-	18	-	-	-
TQTV D	14.823	-	-	-	2.045	-	-	-	16.868
TOTVS Inc.	57.360	5.022	-	-	(8.924)	26.912	-	-	80.370
Datasul Argentina	338	-	-	-	(11)	(2)	-	-	325
TOTVS Agroindústria	2.241	2.806	-	(271)	(865)	-	(3.911)	-	-
P2RX	411	1.456	-	(209)	(1.910)	-	252	-	-
TOTVS RO	-	10	-	-	1.735	-	-	-	1.745
TOTVS Ventures	6.120	2.015	-	(2.555)	5.550	-	-	-	11.130
Ciashop	14.541	-	(2.536)	-	(2.284)	-	-	396	10.117
Virtual Age	83.062	-	-	-	(5.586)	-	-	-	77.476
Neolog	-	-	26.215	(28)	(1.868)	-	-	-	24.319
Makira II	-	46.880	-	-	581	-	(47.461)	-	-
Bematech	-	-	556.071	-	437	(117)	-	-	556.391
<b>Soma Investimentos</b>	<b>392.211</b>	<b>67.726</b>	<b>579.750</b>	<b>(15.027)</b>	<b>(4.628)</b>	<b>32.271</b>	<b>(51.120)</b>	<b>290</b>	<b>1.001.473</b>
TOTVS México	(106)	-	-	-	-	-	-	106	-
Ciashop	(188)	-	-	-	-	-	-	(396)	(584)
Soma provisão para perdas	(294)	-	-	-	-	-	-	(290)	(584)
<b>Total Investimentos</b>	<b>391.917</b>	<b>67.726</b>	<b>579.750</b>	<b>(15.027)</b>	<b>(4.628)</b>	<b>32.271</b>	<b>(51.120)</b>	<b>-</b>	<b>1.000.889</b>

	2013	Adição	Combinação de negócios	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Incorpor ação	Dividen- dos	Reclassifi -cação	2014
TOTVS Serviços	15.732	-	-	9.202	-	-	-	-	24.934
TOTVS Nordeste	67.043	4.100	-	(3.051)	-	-	-	-	68.092
TOTVS Brasília	92.129	16.550	-	2.662	-	-	-	-	111.341
TQTV D	20.938	(7.573)	-	1.458	-	-	-	-	14.823
TOTVS Argentina	7.100	1.622	-	1.075	(1.165)	-	-	-	8.632
TOTVS México	987	9.468	-	(7.339)	(3.222)	-	-	106	-
TOTVS Inc.	41.973	15.194	-	(6.944)	7.137	-	-	-	57.360
EuroTOTVS	348	-	-	(32)	-	-	-	-	316
Datasul Argentina	508	-	-	(70)	(100)	-	-	-	338
TOTVS Ventures	7.504	821	-	(2.205)	-	-	-	-	6.120
TOTVS Sales	8.332	31.550	-	(1.640)	-	(38.242)	-	-	-
TOTVS Agroindústria	3.075	-	-	209	-	-	(540)	(503)	2.241
P2RX	251	-	-	220	-	-	(60)	-	411
Virtual Age	-	1.066	74.039	7.957	-	-	-	-	83.062
Ciashop	-	98	16.430	(2.175)	-	-	-	188	14.541
Seventeen	-	-	-	(824)	-	824	-	-	-
<b>Soma Investimentos</b>	<b>265.920</b>	<b>72.896</b>	<b>90.469</b>	<b>(1.497)</b>	<b>2.650</b>	<b>(37.418)</b>	<b>(600)</b>	<b>(209)</b>	<b>392.211</b>
Ciashop	-	-	-	-	-	-	-	(188)	(188)
TOTVS México	-	-	-	-	-	-	-	(106)	(106)
Soma provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	-	(294)	(294)
<b>Total Investimentos</b>	<b>265.920</b>	<b>72.896</b>	<b>90.469</b>	<b>(1.497)</b>	<b>2.650</b>	<b>(37.418)</b>	<b>(600)</b>	<b>(503)</b>	<b>391.917</b>



## Notas Explicativas

### 12. Imobilizado

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora					
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Outros	Total do ativo Imobilizado
<b>Custo ou avaliação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>76.479</b>	<b>6.652</b>	<b>11.021</b>	<b>13.695</b>	<b>21.578</b>	<b>129.425</b>
Adições	13.338	1.408	1.595	1.782	7.490	25.613
Baixa	(1.055)	(2.012)	(69)	12	(41)	(3.165)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>88.762</b>	<b>6.048</b>	<b>12.547</b>	<b>15.489</b>	<b>29.027</b>	<b>151.873</b>
Adições	25.905	3.325	553	300	11.960	42.043
Incorporação	85	-	-	24	-	109
Baixa	(1.907)	(2.415)	(133)	(13)	(1.837)	(6.305)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>112.845</b>	<b>6.958</b>	<b>12.967</b>	<b>15.800</b>	<b>39.150</b>	<b>187.720</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(48.084)</b>	<b>(1.825)</b>	<b>(5.111)</b>	<b>(4.863)</b>	<b>(9.149)</b>	<b>(69.032)</b>
Depreciação no exercício	(10.826)	(1.261)	(1.045)	(1.309)	(3.572)	(18.013)
Baixa	1.017	920	10	(25)	(26)	1.896
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>(57.893)</b>	<b>(2.166)</b>	<b>(6.146)</b>	<b>(6.197)</b>	<b>(12.747)</b>	<b>(85.149)</b>
Depreciação do exercício	(13.092)	(1.363)	(1.089)	(1.398)	(4.309)	(21.251)
Baixa	1.808	1.424	119	2	1.562	4.915
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(69.177)</b>	<b>(2.105)</b>	<b>(7.116)</b>	<b>(7.593)</b>	<b>(15.494)</b>	<b>(101.485)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>43.668</b>	<b>4.853</b>	<b>5.851</b>	<b>8.207</b>	<b>23.656</b>	<b>86.235</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>30.869</b>	<b>3.882</b>	<b>6.401</b>	<b>9.292</b>	<b>16.280</b>	<b>66.724</b>
<b>Taxa média de depreciação anual</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>10% a 20%</b>	<b>5% a 47%</b>	

## Notas Explicativas

	Consolidado					Total do ativo Imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, Máquinas e Equipamentos	Outros	
<b>Custo ou avaliação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>85.060</b>	<b>8.141</b>	<b>13.386</b>	<b>15.061</b>	<b>24.635</b>	<b>146.283</b>
Adições	15.573	1.649	2.050	2.293	8.844	30.409
Aquisição de controlada	254	219	167	66	112	818
Baixas	(2.208)	(2.381)	(384)	(157)	(358)	(5.488)
Variação cambial	1.742	370	533	769	288	3.702
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>100.421</b>	<b>7.998</b>	<b>15.752</b>	<b>18.032</b>	<b>33.521</b>	<b>175.724</b>
Adições	27.525	4.363	1.225	1.024	13.387	47.524
Aquisição de controlada	5.123	128	1.709	6.143	1.691	14.794
Baixas	(2.716)	(2.608)	(243)	(638)	(2.552)	(8.757)
Variação cambial	826	156	200	92	284	1.558
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>131.179</b>	<b>10.037</b>	<b>18.643</b>	<b>24.653</b>	<b>46.331</b>	<b>230.843</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(52.636)</b>	<b>(2.262)</b>	<b>(5.881)</b>	<b>(5.186)</b>	<b>(9.644)</b>	<b>(75.609)</b>
Depreciação do exercício	(12.706)	(1.615)	(1.368)	(1.569)	(4.571)	(21.829)
Baixa	2.057	1.085	190	94	292	3.718
Variação cambial	(1.548)	(177)	(382)	(558)	(218)	(2.883)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(64.833)</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(7.441)</b>	<b>(7.219)</b>	<b>(14.141)</b>	<b>(96.603)</b>
Depreciação do exercício	(15.446)	(1.862)	(1.546)	(2.180)	(5.390)	(26.424)
Baixa	2.441	1.536	214	46	2.212	6.449
Variação cambial	(402)	(70)	(100)	(38)	(57)	(667)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(78.240)</b>	<b>(3.365)</b>	<b>(8.873)</b>	<b>(9.391)</b>	<b>(17.376)</b>	<b>(117.245)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>52.939</b>	<b>6.672</b>	<b>9.770</b>	<b>15.262</b>	<b>28.955</b>	<b>113.598</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>35.588</b>	<b>5.029</b>	<b>8.311</b>	<b>10.813</b>	<b>19.380</b>	<b>79.121</b>
Taxas médias de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	5% a 47%	

## Notas Explicativas

### 13. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora					Total do Ativo Intangível
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Outros	Ágio	
<b>Custo ou avaliação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>189.080</b>	<b>63.149</b>	<b>207.586</b>	<b>15.080</b>	<b>353.726</b>	<b>828.621</b>
Adições	6.957	-	21	-	-	6.978
Incorporação	-	-	-	-	15.463	15.463
Alocação de Intangíveis	-	-	1.362	1.257	(1.164)	1.455
Baixas	32	-	-	-	-	32
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>196.069</b>	<b>63.149</b>	<b>208.969</b>	<b>16.337</b>	<b>368.025</b>	<b>852.549</b>
Adições	41.039	-	-	-	-	41.039
Incorporação	188	-	-	-	-	188
Reclassificação	-	-	-	-	(134.214)	(134.214)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>237.296</b>	<b>63.149</b>	<b>208.969</b>	<b>16.337</b>	<b>233.811</b>	<b>759.562</b>
<b>Amortização</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(98.247)</b>	<b>(22.818)</b>	<b>(113.031)</b>	<b>(11.608)</b>	<b>(134.214)</b>	<b>(379.918)</b>
Amortização do exercício	(22.064)	(4.201)	(23.082)	(1.889)	-	(51.236)
Baixa	(17)	(1)	-	1	-	(17)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(120.328)</b>	<b>(27.020)</b>	<b>(136.113)</b>	<b>(13.496)</b>	<b>(134.214)</b>	<b>(431.171)</b>
Amortização do exercício	(22.154)	(4.201)	(21.634)	(1.654)	-	(49.643)
Reclassificação	-	-	-	-	134.214	134.214
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(142.482)</b>	<b>(31.221)</b>	<b>(157.747)</b>	<b>(15.150)</b>	<b>-</b>	<b>(346.600)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>94.814</b>	<b>31.928</b>	<b>51.222</b>	<b>1.187</b>	<b>233.811</b>	<b>412.962</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>75.741</b>	<b>36.129</b>	<b>72.856</b>	<b>2.841</b>	<b>233.811</b>	<b>421.378</b>
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%		

**Notas Explicativas**

	Consolidado					Total do Ativo Intangível
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Outros	Ágio	
<b>Custo ou avaliação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>200.683</b>	<b>66.760</b>	<b>219.391</b>	<b>40.306</b>	<b>508.677</b>	<b>1.035.817</b>
Adições	7.299	-	21	-	90.469	97.789
Alocação de Intangíveis	6.989	7.806	16.723	3.864	(46.153)	(10.771)
Aquisição de controlada	694	-	-	-	-	694
Baixas	(39)	-	-	-	(1.624)	(1.663)
Variação cambial	1.061	4	(64)	834	-	1.835
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.687</b>	<b>74.570</b>	<b>236.071</b>	<b>45.004</b>	<b>551.369</b>	<b>1.123.701</b>
Adições	43.048	148	-	3	414.216	457.415
Alocação de Intangíveis	30.949	20.597	113.275	3.449	(168.270)	-
Aquisição de controlada	53.446	5.031	11.561	-	-	70.038
Baixas	(1.759)	(3)	-	721	(3.973)	(5.014)
Reclassificação	-	-	-	-	(134.299)	(134.299)
Variação cambial	388	71	(12)	444	-	891
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>342.759</b>	<b>100.414</b>	<b>360.895</b>	<b>49.621</b>	<b>659.043</b>	<b>1.512.732</b>
<b>Amortização</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(101.584)</b>	<b>(24.020)</b>	<b>(117.502)</b>	<b>(26.505)</b>	<b>(134.299)</b>	<b>(403.910)</b>
Amortização do exercício	(25.828)	(7.434)	(26.790)	(7.047)	-	(67.099)
Baixa	52	-	-	-	-	52
Variação cambial	(371)	(2)	47	(332)	-	(658)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(127.731)</b>	<b>(31.456)</b>	<b>(144.245)</b>	<b>(33.884)</b>	<b>(134.299)</b>	<b>(471.615)</b>
Amortização do exercício	(35.112)	(7.356)	(27.500)	(7.268)	-	(77.236)
Baixa	1.090	3	-	(238)	-	855
Reclassificação	-	-	-	-	134.299	134.299
Variação cambial	(19)	(18)	12	2	-	(23)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(161.772)</b>	<b>(38.827)</b>	<b>(171.733)</b>	<b>(41.388)</b>	<b>-</b>	<b>(413.720)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>180.987</b>	<b>61.587</b>	<b>189.162</b>	<b>8.233</b>	<b>659.043</b>	<b>1.099.012</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>88.956</b>	<b>43.114</b>	<b>91.826</b>	<b>11.120</b>	<b>417.070</b>	<b>652.086</b>
<b>Taxas médias de amortização anual</b>	<b>10% a 20%</b>	<b>6,7% a 8,00%</b>	<b>10% a 12,5%</b>	<b>20% a 50%</b>		

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

A coluna “**Outros**”, na tabela de movimentação dos intangíveis, é composta basicamente por direito de não concorrência, que vem da alocação de preço de compra das combinações de negócios de 2015 e 2014 (vide nota 3.2) e também por direitos de exploração de áreas.

## Notas Explicativas

### 13.1 Ágios e intangíveis identificados nas combinações de negócios

A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são apresentadas conforme segue:

	2013	Adições /(Baixas)	Alocação de preço de compra	2014	Adições /(Baixas)	Alocação de preço de compra	2015
RM	90.992	-	-	90.992	-	-	90.992
Logo Center	5.703	-	-	5.703	-	-	5.703
TOTVS BMI	2.053	-	-	2.053	-	-	2.053
Midbyte	1.765	-	-	1.765	-	-	1.765
IOSSTS	2.643	-	-	2.643	-	-	2.643
BCS	11.821	-	-	11.821	-	-	11.821
Datasul	30.084	-	-	30.084	-	-	30.084
Setware	961	-	-	961	-	-	961
Hery	2.927	-	-	2.927	-	-	2.927
TotalBanco	6.008	-	-	6.008	-	-	6.008
M2S	12	-	-	12	-	-	12
SRC	33.688	-	-	33.688	-	-	33.688
Mafipa	1.195	-	-	1.195	-	-	1.195
Gens FDES	16.340	-	-	16.340	-	-	16.340
W&D	73.678	-	(9.608)	64.070	-	-	64.070
uMov.me (c)	3.061	(1.624)	-	1.437	(1.437)	-	-
TOTVS Agroindústria	14.291	-	(1.163)	13.128	-	-	13.128
RMS	59.074	-	(23.334)	35.740	-	-	35.740
Seventeen	18.082	-	(2.619)	15.463	-	-	15.463
Ciashop (a)	-	16.430	(9.429)	7.001	(2.536)	-	4.465
Virtual Age (a)	-	74.039	-	74.039	-	(27.542)	46.497
Neolog (b)	-	-	-	-	25.760	(13.195)	12.565
Bematech (b)	-	-	-	-	388.456	(127.533)	260.923
	<b>374.378</b>	<b>88.845</b>	<b>(46.153)</b>	<b>417.070</b>	<b>410.243</b>	<b>(168.270)</b>	<b>659.043</b>

(a) Combinação de negócios 2014.

(b) Combinação de negócios 2015, vide nota 3.

(c) Baixa do ágio em 2014 por impairment e em 2015 pela venda da participação na empresa.

### 13.2 Análise do valor recuperável de ativos

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes. As unidades geradoras de caixa estão compostas por ativos de adquiridas não incorporadas e operações diferenciadas. Em 2015, as unidades geradoras de caixa avaliadas foram: TQTV, TOTVS Argentina e México, PC Informática, Ciashop, RMS, Neolog e Virtual Age.

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

## Notas Explicativas

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2015, além do período de 5 anos, variaram de 0% a 2%. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto que variam de 8,6% a 9,2% a.a. (em termos reais) para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- **Receitas** – as receitas foram projetadas entre 2016 e 2020, considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da companhia e com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital foram estimados, considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, realizado anualmente, resultou na provisão para perda de R\$2.536 referente ao ágio da controlada Ciashop no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015, visto que o valor estimado de mercado foi inferior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

## 14. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Salários a pagar	17.666	23.405	20.281	25.728
Plano de previdência a pagar	721	642	763	670
Férias a pagar	51.071	47.686	69.686	54.370
PLR e Bônus	8.677	7.636	11.193	9.201
Outros	13.236	4.761	18.274	7.592
	<b>91.371</b>	<b>84.130</b>	<b>120.197</b>	<b>97.561</b>
<b>Obrigações sociais</b>				
FGTS a pagar	3.965	3.945	5.294	4.712
INSS a pagar	3.854	7.682	7.661	9.124
	<b>7.819</b>	<b>11.627</b>	<b>12.955</b>	<b>13.836</b>
	<b>99.190</b>	<b>95.757</b>	<b>133.152</b>	<b>111.397</b>

## Notas Explicativas

### 15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
BNDES PROSOFT	TJLP + 1,5 a 1,52%a.a.	575.877	436.710	594.285	436.710
BNDES PSI	3,5% a 4,0% a.a.	56.116	42.841	69.194	42.841
BNDES – Social	TJLP	3.182	2.423	3.182	2.423
BNDES Inovação	TJLP + 0,52% a.a.	-	-	5.053	-
BNDES EXIM Banco do Brasil	5,5% a 8% a.a.	-	-	2.457	-
BNDES Internacionalização	UMBND + 1,82% a.a.	-	-	2.380	-
FINAME	7%a.a.	-	-	697	-
Contas garantidas e outras		-	-	1.061	516
		<b>635.175</b>	<b>481.974</b>	<b>678.309</b>	<b>482.490</b>
Passivo circulante		168.643	24.798	177.514	25.314
Passivo não circulante		466.532	457.176	500.795	457.176

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	119.412	-	119.412
2017	164.658	119.412	175.713	119.412
2018	164.658	119.412	173.642	119.412
2019	137.216	98.940	146.200	98.940
2020	-	-	5.240	-
Passivo não circulante	<b>466.532</b>	<b>457.176</b>	<b>500.795</b>	<b>457.176</b>

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do ano	<b>481.974</b>	<b>305.127</b>	<b>482.490</b>	<b>306.443</b>
Adições	181.055	227.078	181.858	227.078
Aquisição de controlada	-	-	41.728	-
Juros Incorridos	40.060	18.594	42.398	19.184
Amortizações	(67.914)	(68.825)	(70.165)	(70.215)
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>635.175</b>	<b>481.974</b>	<b>678.309</b>	<b>482.490</b>

A Companhia e a controlada Bematech tem contratos de empréstimos, financiamentos, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

**Notas Explicativas****16. Debêntures**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
				2015	2014	2015	2014
1ª série	40.000	IPCA + 3,5% limitada à TJLP + 1,5%	0,60	24.737	40.918	24.737	40.918
2ª série	40.000	TJLP + 1,5%	0,60	24.737	40.918	24.737	40.918
Série única	500	CDI + 2,25%	100,00	-	-	45.384	-
		Subtotal		49.474	81.836	94.858	81.836
		Prêmio por não conversão		49.428	31.018	49.428	31.018
		<b>Total</b>		<b>98.902</b>	<b>112.854</b>	<b>144.286</b>	<b>112.854</b>
		Passivo circulante		49.473	33.834	61.915	33.834
		Passivo não circulante		49.429	79.020	82.371	79.020

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Agosto de 2016	-	48.002	-	48.002
Agosto de 2017	24.714	14.927	35.688	14.927
Agosto de 2018	24.715	16.091	35.689	16.091
Agosto de 2019	-	-	10.994	-
	<b>49.429</b>	<b>79.020</b>	<b>82.371</b>	<b>79.020</b>

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

Debêntures e Prêmio de Não Conversão	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do ano	<b>112.854</b>	<b>104.205</b>	<b>112.854</b>	<b>104.205</b>
Aquisição de controlada	-	-	46.049	-
Juros incorridos	23.810	13.279	25.026	13.279
Amortizações	(37.762)	(4.630)	(37.762)	(4.630)
Recompra de debêntures	-	-	(1.881)	-
Saldo no final do ano	<b>98.902</b>	<b>112.854</b>	<b>144.286</b>	<b>112.854</b>

**a) Descrição da operação**

Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 ("Units"), representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, sendo uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série. Em 31 de dezembro de 2015, do total de *Units* emitidas pela Companhia, 60% foram convertidas em ações ordinárias durante os exercícios de 2010 a 2013, em decorrência do atingimento das condições descritas na escritura.

As debêntures da 1ª série são remuneradas com base no IPCA acrescido de juros de 3,5% ao ano, limitados à TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos anualmente em 19 de agosto. As debêntures da 2ª série são remuneradas com base na TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos semestralmente em 19 de fevereiro e 19 de agosto.



## Notas Explicativas

A emissão não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários, uma vez que as debêntures emitidas pela Companhia têm como característica a colocação privada restrita aos acionistas da Companhia na data de emissão, sem qualquer esforço de venda no mercado em geral.

Em 10 de julho de 2014, a controlada Bematech emitiu debêntures simples, em espécie quirografária não conversíveis em ações e série única, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 50.000, compostas por 500 debêntures com valor unitário de R\$ 100. As debêntures vencerão em julho de 2019 e vem sendo amortizadas em nove parcelas semestrais a partir de julho de 2015. Os juros são devidos em parcelas semestrais, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de janeiro de 2015 e o próximo pagamento será em janeiro de 2016. Com a reorganização societária envolvendo as duas empresas, a TOTVS passou a ser fiadora de todas as obrigações assumidas por Bematech em relação as debêntures.

A escritura das debêntures possui cláusulas de vencimento antecipado para o caso do não cumprimento de determinadas condições financeiras e não financeiras, além de outras obrigações acessórias. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e sua controlada se encontravam adimplentes com todas as condições estipuladas.

### ***b) Cláusula de “não conversão das debêntures”***

Em caso de não conversão, as debêntures da Companhia farão jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano e os juros efetivamente pagos e para as debêntures da 2ª série, juros 3,5% ao ano.

O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano, enquanto que o da 2ª série serão corrigidos pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago em, no máximo, 6 parcelas e em até 3 anos contados a partir da data do pagamento da última parcela do principal e juros (19 de fevereiro de 2017).

## 17. Obrigações por aquisição de investimentos

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Datasul MG	2.884	2.470	2.884	2.470
Datasul Saúde MG	641	641	641	641
TotalBanco	99	88	99	88
Hery	545	571	545	571
TQTV	-	237	-	237
SRC	196	173	196	173
Mafipa	1.174	1.036	1.174	1.036
Gens FDES	5.914	8.764	5.914	8.765
Umov.me	-	-	-	754
W&D Participações	-	-	31.365	28.937
Ciashop	1.186	1.345	1.186	1.345
RMS	-	-	29.639	32.327
TOTVS Agroindústria	4.742	11.809	4.742	11.809
Virtual Age	33.247	42.209	33.247	42.209
Seventeen	8.070	9.120	8.070	9.120
Neolog	12.859	-	12.859	-
RJ Participações	-	-	21.527	-
GSR7	-	-	1.724	-
Bematech Sistemas	-	-	14.680	-
<b>Total</b>	<b>71.557</b>	<b>78.463</b>	<b>170.492</b>	<b>140.482</b>

**Notas Explicativas**

Passivo circulante	24.492	18.417	82.220	51.499
Passivo não circulante	47.065	60.046	88.272	88.983

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	41.258	55.184
2018	5.807	33.088
<b>Passivo não circulante</b>	<b>47.065</b>	<b>88.272</b>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas como títulos e valores mobiliários compostos por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos e Valores Mobiliários circulante	17.488	10.415	75.213	35.169
Títulos e Valores Mobiliários não circulante	28.780	38.416	39.534	70.680
<b>Total</b>	<b>46.268</b>	<b>48.831</b>	<b>114.747</b>	<b>105.849</b>

**18. Provisão e contingências vinculadas a processos judiciais****18.1 Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais**

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas continuamente.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributárias	1.323	78	12.965	78
Trabalhistas	40.070	9.537	45.466	9.537
Cíveis	28.999	1.239	32.076	2.903
	<b>70.392</b>	<b>10.854</b>	<b>90.507</b>	<b>12.518</b>

## Notas Explicativas

A seguir, o resumo das principais ações prováveis em andamento.

### Tributárias

Em dezembro de 2006, a Bematech impetrou mandado de segurança junto ao Delegado da Receita Federal em Curitiba, visando obter o reconhecimento da ilegalidade/inconstitucionalidade da inclusão dos valores pertinentes ao ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região até decisão final do Plenário do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. O montante atualizado para este processo era de R\$7.645 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 7.107 em 31 de dezembro de 2014).

Os demais processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$ 5.320 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2014).

### Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, pleiteando reconhecimento de vínculo empregatício e demais créditos trabalhistas.

Os valores dessas ações totalizam R\$45.466 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 9.537 em 31 de dezembro de 2014), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante.

### Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

- (i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos diretos e indiretos ao cliente. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 5.644. A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como, o valor nela envolvido.
- (ii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida por cliente que alega problemas na entrega de serviços. O montante pleiteado atualizado, com prognóstico provável é de R\$5.663 em 31 de dezembro de 2015. A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como, o valor nela envolvido.

Os valores das demais ações totalizam R\$20.769 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2.903 em 31 de dezembro de 2014), não havendo outros processos individualmente relevantes.

## Notas Explicativas

### a) Movimentação das provisões

A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>645</b>	<b>5.546</b>	<b>992</b>	<b>7.183</b>
(+) Complemento de provisões	-	4.374	420	4.794
(+) Atualização monetária	30	838	146	1.014
(-) Reversão de provisão não utilizada	(597)	(1.221)	(319)	(2.137)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>78</b>	<b>9.537</b>	<b>1.239</b>	<b>10.854</b>
(+) Complemento de provisões	1.763	35.624	27.047	64.434
(+) Atualização monetária	(12)	130	808	926
(-) Pagamento/Reversão	(506)	(5.221)	(95)	(5.822)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.323</b>	<b>40.070</b>	<b>28.999</b>	<b>70.392</b>

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>645</b>	<b>5.546</b>	<b>1.114</b>	<b>7.305</b>
(+) Complemento de provisões	-	4.374	1.963	6.337
(+) Atualização monetária	30	838	267	1.135
(-) Reversão de provisão não utilizada	(597)	(1.221)	(441)	(2.259)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>78</b>	<b>9.537</b>	<b>2.903</b>	<b>12.518</b>
(+) Aquisição de controlada	12.691	5.415	2.943	21.049
(+) Complemento de provisões	1.763	35.637	27.050	64.450
(+) Atualização monetária	134	206	980	1.320
(-) Pagamento/Reversão	(1.701)	(5.329)	(1.800)	(8.830)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>12.965</b>	<b>45.466</b>	<b>32.076</b>	<b>90.507</b>

No encerramento do exercício de 2015, a Companhia complementou suas provisões em R\$59.022 na rubrica Despesas Gerais e Administrativas, como consequência de mudança na estimativa contábil relacionada à quantificação de perdas contingentes consideradas prováveis associadas a processos judiciais. O complemento correspondeu a R\$33.351 para os processos trabalhistas, R\$24.386 para os processos cíveis e R\$1.285 para os processos tributários.

Essas provisões refletem a melhor estimativa corrente da administração e sua revisão é fruto do contínuo monitoramento e controle de riscos da TOTVS e está baseada em novas informações, em análises dos seus assessores legais externos e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte no polo passivo.

### b) Depósitos judiciais

Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados nas demonstrações financeiras da Companhia como ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributárias	5.557	5.070	13.723	5.070
Trabalhistas	17.119	11.625	19.282	11.625
Cíveis	9.012	5.116	10.402	5.725
	<b>31.688</b>	<b>21.811</b>	<b>43.407</b>	<b>22.420</b>

## Notas Explicativas

### 18.2 Outros processos em andamento (Classificação de perda "Possível")

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributárias	79.204	40.539	97.861	52.142
Trabalhistas	69.022	25.534	76.717	29.289
Cíveis	237.312	147.826	248.788	149.076
	<b>385.538</b>	<b>213.899</b>	<b>423.366</b>	<b>230.507</b>

A seguir, o resumo das principais ações em andamento.

#### Tributárias

A Companhia sucedeu a discussão em embargos à execução fiscal a inexigibilidade da NFLD, originalmente lavrada em face da Datasul S.A., cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2015 era de R\$7.689 (R\$9.766 em 31 de dezembro de 2014). A referida notificação foi imposta pelo INSS em razão de suposta irregularidade em terceirização de serviços. Interposto recurso em face da sentença que julgou parcialmente procedente os embargos à execução fiscal.

A Companhia sofreu autuações pelo município de São Paulo para exigência do ISS, relativas ao período de 1996 a 2000, no valor atualizado de R\$6.884 (R\$6.336 em 31 de dezembro de 2014). As autuações foram mantidas na esfera administrativa, uma vez que o município de São Paulo entende que os serviços prestados pela filial de Joinville seriam, na verdade, desenvolvidos dentro dos limites de São Paulo. Iniciada a execução fiscal judicial, a Companhia ofereceu garantia do débito e apresentou embargos à execução.

Em 2012, a Companhia realizou compensação dos débitos com saldo negativo de CSLL, mas as compensações foram integralmente glosadas. Aguarda-se julgamento pela 1ª instância administrativa da manifestação de inconformidade. O valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2015 era de R\$9.469. Em 31 de dezembro de 2014 o processo possuía prognóstico de perda remota.

Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal, em 2006, foi lavrado pela Secretaria da Receita Federal auto de infração por ter entendido que a empresa teria realizado pagamentos para beneficiários não identificados, realizando o lançamento de IRRF sobre tais valores, e identificou despesas supostamente não comprovadas, adicionando os valores respectivos ao lucro real. Houve impugnação do auto de infração e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto. O montante atualizado para este processo era de R\$10.021 em 31 de dezembro de 2015 (R\$11.583 em 31 de dezembro de 2014).

Em 2014 foi lavrado auto de infração contra a Companhia em razão de alegada responsabilidade solidária pelo pagamento de ICMS sobre saídas não tributadas por conta de ter instalado o software de controle de saídas no contribuinte (cliente). O fundamento para responsabilização solidária da TOTVS foi o fato de a Companhia ter instalado no contribuinte o software para controle de saídas de mercadorias. Houve impugnação ao auto de infração, que aguarda julgamento em primeira instância administrativa. O valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2015 era de R\$16.638.

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$47.160 em 31 de dezembro de 2015 (R\$24.457 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, pleiteando reconhecimento de vínculo empregatício e demais crédito trabalhistas.

Os valores dessas ações totalizam R\$76.717 em 31 de dezembro de 2015 (R\$29.289 em 31 de dezembro de 2014), não havendo nenhum processo de valor individual relevante.

### Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

- (i) Ação de indenização por denúncia de contrato de representação comercial, cumulada com danos morais e materiais. O processo está na fase inicial, sendo que do valor total envolvido na ação, R\$52.569 possui prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2015.
- (ii) Ação indenizatória por supostos problemas na entrega de serviços, cujo valor envolvido na ação é de R\$51.835 em 31 de dezembro de 2015. O processo está na fase inicial.

Os valores das demais ações totalizam R\$144.384 em 31 de dezembro de 2015 (R\$149.076 em 31 de dezembro de 2014), não havendo outros processos individualmente relevantes.

## 19. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia era composto por 165.637.727 (163.467.071 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2015		2014	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,16%	26.760.990	16,37%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,69%	16.042.359	9,81%
Genesis Asset Managers LLP	8.436.429	5,09%	4.158.594	2,54%
Harris Associates LP	8.223.500	4,96%	3.291.800	2,01%
BNDES Participações S/A	7.444.986	4,49%	7.444.981	4,55%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.910.618	1,15%	1.906.947	1,17%
Ernesto Mário Haberkorn	38.810	0,02%	29.710	0,02%
CSHG Senta Pua Fia	43.500	0,03%	43.500	0,03%
Outros	94.537.260	57,08%	102.355.180	62,62%
Ações em circulação	163.438.452	98,67%	162.034.061	99,12%
Ações em Tesouraria	2.199.275	1,33%	1.433.010	0,88%
Total em unidades	165.637.727	100,00%	163.467.071	100,00%

## Notas Explicativas

O limite de capital autorizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$800.000. Além disso, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferências para os acionistas.

### b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram compostos da seguinte forma:

	2015	2014
Reserva de ágio (a)	99.260	31.557
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(25.518)	(25.518)
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 16)	44.629	44.629
Plano de outorga de ações (nota 21)	26.512	27.495
	<b>159.213</b>	<b>92.493</b>

(a) A Reserva de ágio no montante de R\$ 99.260 é composto por R\$ 31.557 referente a integralizações efetuadas em 2005 e R\$ 67.703 referente a reorganização societária com Bematech ocorrida em outubro de 2015.

### c) Ações em tesouraria

A Companhia possui programa de recompra de ações para a aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução de capital, para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, para fins de incrementar o valor aos acionistas.

As aquisições são realizadas a preços de mercado, cabendo à Diretoria decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas dentro do prazo do programa, seja em uma única operação ou em uma série de operações, tudo dentro dos limites legais e na quantidade máxima de até 1.600.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Ações em tesouraria" possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	363.364	R\$12.960	R\$35,67
Adquiridas	2.170.586	R\$79.275	R\$36,52
Utilizadas	(1.100.940)	(R\$40.023)	R\$36,35
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.433.010</b>	<b>R\$52.212</b>	<b>R\$36,44</b>
Adquiridas	1.600.005	R\$48.872	R\$30,54
Utilizadas	(833.740)	(R\$30.072)	R\$36,07
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.199.275</b>	<b>R\$71.012</b>	<b>R\$32,29</b>

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015, a utilização de 833.740 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$4.975 da reserva de capital.

## Notas Explicativas

### 20. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 30 de março de 2015 foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição e pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2014 no valor de R\$124.367 pagos a partir de 15 de abril de 2015.

Em 27 de julho de 2015 o Conselho de Administração da Companhia deliberou a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$29.196 relativos ao 1º semestre de 2015 pagos a partir do dia 19 de agosto de 2015.

Em 18 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração autorizou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante de R\$31.319, a ser imputado no dividendo mínimo obrigatório, referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015.

	Controladora	
	2015	2014
Lucro líquido do exercício da controladora	195.529	262.960
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(9.776)	(13.148)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	<b>185.753</b>	<b>249.812</b>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	46.438	67.958
Dividendos adicionais propostos pela Administração	80.656	97.704
Dividendos propostos pela Administração	<b>127.094</b>	<b>165.662</b>
<b>Forma de pagamento:</b>		
Juros sobre o capital próprio	60.515	41.295
Dividendos	66.579	124.367
	<b>127.094</b>	<b>165.662</b>
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	163.438.452	162.034.061
<b>Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais</b>	<b>0,78</b>	<b>1,02</b>

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$32.885 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 47.071 em 31 de dezembro de 2014) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores.

Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante) e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2015 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2016, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo total da conta de reserva para retenção de lucros, no montante de R\$448.466 (R\$389.807 em 31 de dezembro de 2014), para as aplicações demonstradas abaixo:



**Notas Explicativas**Aplicações:

Projetos de expansão, reposição de ativos para o próximo ano

Total das aplicações

2015	2014
437.917	774.804
<b>437.917</b>	<b>774.804</b>

Fontes:Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro  
Caixa estimado a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)

Total das fontes

448.466	389.804
(10.549)	385.000
<b>437.917</b>	<b>774.804</b>

**21. Plano de outorga de opção de ações**

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia estabelece regras para que determinados funcionários e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de opção de compra de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas, ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco, vincular a concessão de incentivos de longo prazo com o resultado de curto prazo da Companhia e do executivo e introduzir o conceito de “Programa de Sócios”, que reforça o poder de retenção de um grupo estratégico selecionado. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga

O plano aprovado na AGE de 29 de Novembro de 2012, vigente em 2015, contempla as seguintes opções de incentivos:

- (i) Opções Regulares, cujo preço de exercício será o preço de mercado da ação no momento da concessão da opção, determinado com base na média das cotações de fechamento dos últimos cinco pregões anteriores à data da outorga; e
- (ii) Opções Restritas, as quais o preço de exercício será o cumprimento da obrigação de fazer, que consiste na aquisição de ações de emissão da Companhia com investimento de 100% do montante recebido pelo beneficiário no exercício anterior a título de PLR, líquido de imposto de renda.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Outorgas					Premissas valor justo			
Nº	Data	Quantidade de opções	Preço de exercício em reais	Valor justo das ações em reais	Expectativa de:		Taxa de juros livre de risco	Prazo de Maturidade
					Dividendos	Volatilidade		
6ª	13.02.12	50.000	R\$ 30,47	10,83	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
7ª	01.06.12	40.000	R\$ 35,00	12,00	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
8ª	20.02.13	683.423	R\$42,63	11,97	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
9ª	20.02.13	96.791	-	41,60	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
10ª	20.02.14	276.496	R\$ 33,05	8,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
11ª	20.02.14	29.633	-	29,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos

**Notas Explicativas**

12ª	20.02.15	225.425	R\$35,60	11,36	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
13ª	20.02.15	28.161	-	33,27	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
14ª	02.04.15	33.751	R\$35,60	12,12	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
15ª	02.04.15	9.468	-	34,06	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)
Saldo de opções de compra no início do exercício	1.732.518	32,14	2.770.782	30,00
Movimentações:				
Aquisição de controlada (*)	13.895	41,94	-	-
Exercidas	(788.804)	29,80	(1.055.056)	25,71
Concedidas	296.805	31,09	306.129	29,85
Canceladas	(206.074)	32,81	(289.337)	32,68
Saldo de opções de compras no fim do exercício	1.048.340	33,36	1.732.518	32,14

(\*) A reorganização societária mencionada na nota 3.1, resultou na recepção pela Companhia das opções outorgadas e não exercidas referente ao plano de remuneração em ações da Bematech, os quais passaram a vigorar sob o mesmas condições e características do plano da TOTVS.

Em 31 de dezembro de 2015 existiam 83.895 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses da data da 6ª e 7ª outorgas.

O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015 era de R\$3.992 (R\$5.557 em 31 de dezembro de 2014), registrado como despesa de concessão de opções de compra de ação.

**22. Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	AIG + ACE	Junho/2015	Junho/2016	R\$78.267 e R\$194.795
Responsabilidade Civil Geral	ACE	Junho/2015	Junho/2016	R\$4.000
Veículos	Itaú Seguros S.A.	Janeiro/2015	Janeiro/2016	(*) Tabela Fipe
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos	ACE + AIG + XL	Junho/2015	Junho/2016	R\$43.000 e R\$80.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG	Janeiro/2015	Janeiro/2016	R\$10.000
Transporte Internacional	Allianz	Outubro/2015	Outubro/2016	R\$2.000

(\*) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

## Notas Explicativas

### 23. Compromissos assumidos

#### 23.1 Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

A controlada Bematech, possui o compromisso de investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país. Tais compromissos decorrem de benefícios fiscais de IPI previstos em Lei e de subvenção governamental.

O cálculo do montante a ser investido tem como base 3% a 4% do faturamento líquido no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei. Neste contexto, a Bematech deverá manter o Processo Produtivo Básico (PPB) dos produtos autorizados pelas Portarias Interministeriais de nº 770/05 e nº 109/02. Em 31 de dezembro de 2015, o valor investido era de R\$5.534, sendo que ficou a realizar um saldo de R\$261, a serem realizados no primeiro trimestre de 2016.

#### 23.2 Arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de arrendamentos operacionais para escritórios, bem como sua sede atual conforme comentado na nota 10.2, além de barracões para fábrica e armazéns. Estes arrendamentos têm vida útil média entre 5 a 10 anos, sendo que a maioria dos contratos são renováveis ao término do período de arrendamento à taxas de mercado. A maioria dos contratos são canceláveis mediante a notificação antecipada de 90 a 180 dias.

##### a) Compromisso assumido

Em outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a VIP VII – Empreendimentos e Participações Ltda., empresa formada por alguns membros da administração diretos e indiretos da TOTVS, portanto parte relacionada do grupo, para a construção e locação da nova sede social, cujo objetivo é integrar as instalações da empresa na cidade de São Paulo, durante o período mínimo de 10 anos a partir da data de entrega prevista para março de 2017. O montante estimado para pagamento dos alugueis nos primeiros 10 anos é de R\$202.833, negociado em condições usuais de mercado.

### 24. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	81.504	47.984	94.359	54.530
Variação monetária ativa	1.809	1.789	3.920	3.425
Descontos obtidos	102	682	607	1.155
Ajuste a valor presente	6.249	5.457	6.249	5.461
Juros recebidos	6.440	4.807	7.118	5.178
Outras receitas financeiras	1.523	1.343	8.912	1.259
	<b>97.627</b>	<b>62.062</b>	<b>121.165</b>	<b>71.008</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros incorridos	(72.372)	(38.288)	(79.505)	(44.649)
Variação monetária passiva	(3.918)	(14)	(5.998)	(1.439)
Comissões e despesas bancárias	(3.751)	(2.545)	(4.411)	(2.856)
Descontos concedidos	(714)	(4.465)	(1.508)	(5.473)
Outras despesas financeiras	(1.352)	(2.444)	(3.217)	(3.409)
	<b>(82.107)</b>	<b>(47.756)</b>	<b>(94.639)</b>	<b>(57.826)</b>
<b>Receitas e Despesas Financeiras líquidas</b>	<b>15.520</b>	<b>14.306</b>	<b>26.526</b>	<b>13.182</b>

## Notas Explicativas

### 25. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, administrada pelo Itaú Vida e Previdência, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

### 26. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	195.529	262.960
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.570	162.872
<b>Resultado básico por ação – em reais</b>	<b>1,20</b>	<b>1,61</b>
<b>Resultado diluído por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	195.529	262.960
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.570	162.872
Média ponderada de número de opções de Ações	1.443	2.289
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	164.013	165.161
<b>Resultado diluído por ação – em reais</b>	<b>1,19</b>	<b>1,59</b>

## Notas Explicativas

### 27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salário, benefícios e encargos	586.644	543.970	742.803	659.122
Serviços de terceiros e outros insumos	446.785	367.052	570.495	428.780
Comissões	138.075	142.175	155.981	154.986
Depreciação e amortização	70.894	69.249	103.660	88.928
Aluguéis	23.235	24.218	31.963	30.520
Provisão para liquid. de devedores duvidosos	30.192	24.297	34.562	27.565
Outras	36.238	28.419	40.890	34.887
<b>Total</b>	<b>1.332.063</b>	<b>1.199.380</b>	<b>1.680.354</b>	<b>1.424.788</b>

### 28. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receita bruta</b>	<b>1.728.873</b>	<b>1.703.264</b>	<b>2.117.167</b>	<b>1.956.954</b>
Taxas de licenciamento	226.739	280.424	271.591	331.909
Serviços	498.513	477.989	622.582	577.502
Subscrição	93.950	86.540	153.303	113.064
Manutenção	909.671	858.311	1.007.383	934.479
Hardware	-	-	62.308	-
<b>Deduções</b>	<b>(171.028)</b>	<b>(161.825)</b>	<b>(208.430)</b>	<b>(184.507)</b>
Cancelamentos	(18.366)	(17.299)	(22.422)	(22.482)
Impostos incidentes sobre vendas	(152.662)	(144.526)	(186.008)	(162.025)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.557.845</b>	<b>1.541.439</b>	<b>1.908.737</b>	<b>1.772.447</b>

As vendas acumuladas no exercício referente às operações no México e Argentina totalizaram R\$41.181 em 31 de dezembro de 2015 (R\$33.423 em 31 de dezembro de 2014).